Baltazar Violeiro e Martinho - Moenda da Usina

tom:
B

B
Sentindo saudade da roça
Ab Dbm
Terra que era nossa resolvi rever
Gb7
A tempos que eu não voltava
B
Ao lugar que eu morava e que me viu crescer

Andar pelas verdes campinas
Gb7
E a agua da minha de novo beber
E B
Mas confesso quando lá cheguei
Gb7
Ao lugar que a infância passei
E Gb7 B
Quase não pude reconhecer

Não havia mais os arvoredos
Ab Dbm
Cheguei a ter medo da evolução
Gb7
A paineira de tronco frondoso
B
Estava em repouso de baixo do chão

Rego d?água movia o monjolo
Gb7
Secou o seu solo com a devastação
E B
E a madeira dos nossos currais
Gb7
Com o fogo dos canaviais
E Gb7 B
Só ficaram cinza e carvão

Nossa casa meu primeiro abrigo
Ab Dbm
Talvez por castigo nessa solidão
Gb7
A varanda tinha desabado
B
Somente ficou de pé o salão

Quando entrei pisando no entulho
Gb7
Talvez por orgulho do meu coração
E B
Encontrei um quadro sem moldura
Gb7
Lá no prego da parede escura
E Gb7 B

Com a fumaça do velho fogão

Com meu lenço tirei a poeira
Ab Dbm
Então a primeira imagem surgiu
Gb7
Era a foto daquela fazenda
B
Que hoje as moendas da usina engoliu
E na sombra da velha paineira
Gb7
Boiada carreira na foto saiu
E B
Vi meu pai com seu cavalo branco
Gb
Na verdade confesso sou franco
E Gb7 B
Nessa hora meu pranto caiu

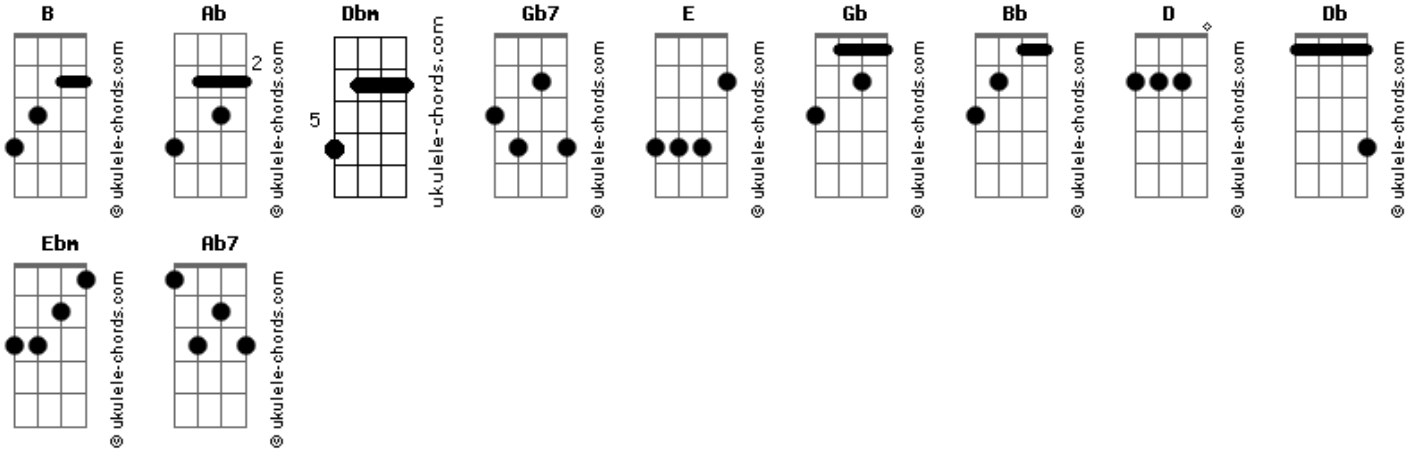
(B Bb B D)

Db
Apertando no peito o retrato
Bb Ebm
Pressenti de fato meu pai e meus irmãos
Ab7
Ouvi passos pelo assoalho
Db
E o cheiro do alho invadiu o casarão

Pois mamãe fazia na cozinha
Ab7
Arroz com galinha verdura e feijão
Gb Db
E a maninha com delicadeza
Ab7
Colocava o forro na mesa
Gb Ab7 Db
Prá servir a nossa refeição

Db
Parecia tudo real
Bb Ebm
Que até senti mal de tanta emoção
Ab7
Resolvi deli me retirar
Db
E de volta pegar o velho estradão
E levando somente comigo
Ab7
Este quadro antigo pra restauração
Gb Db
Muito triste voltei pra cidade
Ab7
Mas voltando a realidade
Gb Ab7 Db
Sei que os tempos jamais voltarão

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br